* **A TECNOLOGIA E A LEITURA DE LITERATURA COM PRÁTICA PEDAGOGICA**

Jandira Mendes Silveira(orientanda)

Suelly Norberto Gomes (orientadora)

**RESUMO**

As melhorias vindas com tecnologias e junto com a crescente competitividade em escala global modificaram as organizações, com o seu desenvolvimento e a facilidade nas criações de produtos, serviços e informação, cujas tarefas desenvolvem em apenas um clique para quem a domina. O campo tecnológico tem gerado uma extensão grandiosa ao decorrer dos tempos. As instituições de ensino, por significarem elemento inseparável desta sociedade próspera percebeu que necessitava utilizar as tecnologias como um meio de transmissão e propagação do conhecimento. Portanto este estudo busca pesquisar sobre a tecnologia e a leitura da literatura com prática pedagógica tendo como objetivo refletir sobre a utilidade e auxílio da tecnologia no ensino aprendizado referente a leitura de obras literárias praticadas no ambiente escolar, buscando evidenciar uma prática educativa que auxilie na formação de cidadãos capazes de viver na sociedade em que está inserido. Para a realização deste trabalho foi utilizado o método bibliográfico, onde foi analisado e coletado informações em diferentes artigos e livros que tratam do tema aqui apresentado. A tecnologia aliada à educação estimula a produção de saberes, facilita o acesso as informações e aos conhecimentos. O emprego dos recursos didáticos com alicerce nas Tecnologias de informação e comunicação passa a fazer parte do trabalho de desenvolvimento do aluno é também um grande aliado do professor na concretização de suas atividades, sendo também eficaz para a sociedade. Os procedimentos realizados no âmbito escolar acarretam consigo diferentes formas tecnológicas das quais transformam o conhecimento prévio do aluno. Desta maneira, dominar as tecnologias é importante para os alunos, deve-se procurar meios para seja realidade no cotidiano escolar.

**Palavras – chave:** Conhecimento. Ensino Aprendizado. Leitura. Tecnologia.

**Introdução**

 A leitura leva a um mundo onde se pode: sonhar, enfrentar medos e angustias, surpreender-se, alegrar-se, emocionar-se. Depende da idade, do conhecimento, dos valores, o modo como será interpretado o texto. O que está escrito não muda, mas nós somos capazes de fazer “leituras e interpretações diferentes” de um mesmo texto, em diferentes períodos.

Porém, ao fazer esta análise deve se pensar sobre os métodos e as mudanças que devem ocorrer nos processos educacionais para a implementação das novas tecnologias no ambiente educacional, dando acesso aos educandos esta nova modalidade.

Conhecer os métodos pedagógicos é de suma importância ao educador, inserido em um mundo globalizado que está sempre em constante mudanças, graças ao auxílio das tecnologias de comunicação e informação.

Com estas transformações, vê se o surgimento das tecnologias, tais como: informática, a internet, a hipermídia, a multimídia, e as diferentes ferramentas de interação e comunicação como chats, listas de discussão e o correio eletrônico, sendo algo útil para o desenvolvimento do procedimento de ensino-aprendizagem, sendo exatamente isso que iremos adentrar neste trabalho.

 A leitura é uma ação única da raça humana. Logo, a ação de ler mostra como atividade que permite o conhecimento do ser humano na vida em sociedade. A leitura faz com que surjam indivíduos-leitores críticos e transformadores, dependendo de quem ensina este método. Para isso é indispensável que o educador também seja crítico e consciente de seus atos e que não tenha medo do ato de explorar, utilizando a tecnologia para essa “exploração”.

Assim, as tecnologias colocam várias portas que tendem ajudar, especialmente na área da educação, dessa forma as instituições educacionais buscam inovações e adaptações desses processos tecnológicos, para utiliza-los como modo de ensino/aprendizagem, com grande potencialidade educacional ainda a ser explorado.

 Nesta discussão da formação de leitores, é preciso considerar algumas questões complicadas e, também, rodeadas por muitos debates na época presente: políticas públicas, acesso ao livro, currículo escolar, professores leitores, formação continuada de professores e inúmeros meios que possam ser acrescentando e discutidos em volta do tema desenvolvimento dos ledores que são calorosas e polêmicas r também reflexões.

**A Aprendizagem e as Novas Tecnologias na Educação**

Aliado à sua criatividade o ser humano faz surgir as mais diferenciadas tecnologias, ou seja, assim a evolução social foi perpetrando e fez com que as tecnologias gradativamente constituíssem em cada época. Dessa forma, aprecem então uma nova organização social pública pela expressão “Sociedade da Informação”, que traz em um de seus aspectos: a presença dessas novas tecnologias, que se acentuam cada vez mais.

Portanto Salles (2012) apud Belloni (2009) informa com as declarações de Perrenoud (2007) espera que a educação deve permitir não somente acúmulo de conhecimento, mas também o pensamento crítico sobre a utilização e contribuição das informações lançadas para evolução do homem e da sociedade.

Dessa maneira, os professores necessitam de formação para interagir com uma geração mais recente e mais informada, pois a sociedade tem crescido dia após dia em suas amplas áreas/dimensões e com a advento da tecnologia não poderia ser diferente. Aparece então, o termo tecnologia educacional, sendo a adaptação das tecnologias como elemento facilitador do método de ensino aprendizagem e veiculação das informações, tendo como fundamental alvo o desenvolvimento educacional.

Os suportes dos recursos tecnológicos para o processo de ensino aprendizagem são enormes, dentre os quais pode se destacar, a mudança expressiva do cargo do educando, que neste universo de conhecimentos, nessa imensa rede interativa, passa a se tornar sujeito da própria formação, frente à distinção e riqueza das novas áreas de conhecimento dos quais deverá compartilhar.

Conforme Souza e Girotto (2009) têm apontado a algum tempo, sobre a qualidade dos textos expostos nos livros didáticos que vem sendo usados na alfabetização dos alunos a partir da literatura. Podemos explicar os conteúdos escolares, de um lado, e literatura infantil, de outro para ser analisados. Muitas vezes a escola se apodera da literatura e toma para si a literatura infantil, escolarizando-a, “didatizando” e “pedagogizando” pega esses livros e modifica a literatura escolar para seu interesse “faz dela uma literatura escolarizada”. Uma segunda questão na qual podem ser analisadas as relações entre escolarização, de um lado, a literatura infantil, de outro, é esclarecer esse envolvimento na produção de literatura infantil para a escola, assim analisa-se o processo pelo qual uma “literatura” é produzida com suas finalidades próprias para ser consumida pelas pessoas no espaço escolar, assim tendo a responsabilidade de literatizar a escolarização infantil.

Aplicando com maior destaque, a aptidão de aprender novas habilidades, de assimilar novos conceitos, de entender novas situações, de saber compreender o inesperado, exercitando a criatividade e a criticidade. Assim, introduzindo a uma tecnologia dá uma nova linguagem para adaptar a dinâmica dos métodos de ensinar e aprender.

Segundo Jonassen (2007) divulga que o processo ensino aprendizagem para obtenção do conhecimento na educação tradicional, reflete uma educação objetivista, memorista, cuja, a instrução é usada para transmissão do conhecimento sem experiências autênticas replicáveis, ou seja, não aplicável dentro de um contexto. Para o autor, deve-se instigar o conhecimento a partir da perspectiva construtivista, empregando diálogos, e provocando interações consigo mesmo e com outro. Segundo o autor citado o construtivismo é uma filosofia de aprendizagem que providencia meios colaborativos e apoiam experiências autenticas na obtenção do conhecimento beneficiando as características do ambiente de aprendizagem da Educação a distância- EAD.

Na educação contemporânea o conhecimento do professor não é tomado como única fonte de saber, não é um objeto, algo que possa ser transmitido do professor para o aluno. E necessário entender como esse problema de significado chega às escolas e faz com que os docentes façam da maneira equivocada, como o de autorizar apenas algumas obras como literatura e descartam outras, sendo elas, as que fazem parte da lista de leitura dos alunos. O modo de utilizar atrapalha, a nosso ver, o procedimento de desenvolvimento de leitores e não oportuniza a relação com uma diferença de obras aos alunos.

Portanto Andrade (2017, p.1) assegura que “o desenvolvimento com o trabalho com a educação tecnológica deixa o aluno mais à vontade antes colocado a tarefas, cansativas e ajuda na investigação Matemática”. Neste ponto também nota-se que quando o educando tem iniciativa de buscar sanar suas dúvidas utilizando a tecnologia, ele está desenvolvendo seu senso crítico.

Neste estudo, foi possível confirmar que é indispensável como se coloca a Literatura e seu ensino em pauta, guardar seu espaço nos procedimentos escolares e garantir a sua importância para a formação integral do cidadão. No período de experiência com projetos de Desenvolvimento Continuada de docentes, compreende se que os aprendizados pedagógicos do Ensino de Literatura cooperam para um procedimento que está longe de desenvolver leitores. As formas de ensinar de muitos professores auxiliam o fragmento literário, o recorte de um texto literário feito por alguém, e não o livro.

O leitor, então, constituiria naquele que consegue atribuir um significado a uma variedade de número de textos. Sendo leitor aquele que, devido ao envolvimento com a escrita, arruma uma forma de diferenciar os tipos de espécie literária e não literários e os pretextos que o levam a ficar em uma leitura em prol da outra.

E nesse contexto a formação do leitor com autonomia, a leitura fazendo parte da sua evolução integra da espécie humana, numa aprendizagem que trilha através do ler a acessibilidades as demais formas de aprendizagem com qualidade e totalidade.

**Recursos Tecnológicos e o processo e ensino -aprendizagem**

Na atual realidade social e educacional, é impossível não pensar em incluir os meios tecnológicos como aliados ao conhecimento, facilitando e promovendo aprendizagem.

De certa forma, os estudos sobre as tecnológica têm ajudado as inovações de figura e as questões que continuam evoluindo com o passar dos tempos, nota-se que estes aspectos estão ligados à organização e direção de equipes de pesquisa, formando o sucesso ou fracasso, os questionamento da seleção de projetos, na superação das barreiras comportamentais entre os agentes relacionados, interfaces problemáticas nas trocas dos resultados dos meios de pesquisa para as áreas operacionais, problemas nos intercâmbios entre instituições educacionais e pesquisa, entre outros (BARBIERI 1997, p.2).

E formidável cada vez mais que a escola busque os meios tecnológicos, dinamizando a metodologia de aprendizagem. Como a educação e a comunicação são indissociáveis, o professor pode aproveitar de um recurso tecnológico na escola tendendo à alteração da informação em conhecimento (Ramos & Carmo 2017, p.1)

Entretanto, a palavra inovação proporciona diferentes definições segundo a extensão de disciplina ou a noção de análise que a emprega. No espaço mercadológica, a novidade pode ser qualquer transformação apreendida pelo utilizador, ainda que não incida qualquer variação física na lembrança (BARBIERI 1997, p.2) portanto é imprescindível observar essa inovação a qual se emprega.

Para Pinto (2004, p.1) ser dono de uma dispersão específica das tecnologias da informação e comunicação; elas permanecem atualizadas e entusiasmam a vida social. Neste significado não se pode recusar o relacionamento no meio da notícia no campo da informática e os demais campos do conhecimento humano. Aborda-se de um novo formato de locução e de entendimento, um novo fluxograma: a linguagem digital. Sua narrativa é assim como a narração das demais formatos de entendimento que apareceram anteriormente e para as quais os sujeitos compassivos despontaram resistência.

Dessa forma Salles (2012, p.33), descreve que esse método evolutivo das tecnologias teve seu aumento no período dos computadores e da internet provocando mudanças expressivas na educação. Na qual na visão do autor a tecnologia e a educação têm alguns recursos que segundo a visão de Salles (2012) são essenciais, sendo eles:

• Internet

• E-mail: cumpre um papel fundamental na EAD, é responsável pela interconexão entre alunos - professores, alunos - alunos e professores - professores, englobando todos os envolvidos no processo de aprendizagem

• Fórum: que possibilita a interação especifica de um determinado tema;

• Chat: tendo fundamental desígnio a discussões síncronas por via textual. Por meio do chat o EAD desenvolve várias atividades que podem abranger diversos objetivos tais como elucidação de imprecisões, discussões ou debates, exposição de ideias.

• Realidade Virtual: esta interface permite que, por meio de movimentos naturais e tridimensionais do corpo, o aluno maneje e visualize objetos e informações empregando dispositivos como óculos, capacete de visualização e controle, luvas, dentre outros.

• Videoconferência: esta ferramenta é avaliada como uma das mais dinâmicas formas de abordagem síncrona, possibilita de maneira simultânea trabalhar com a imagem, som em tempo real além da exploração da linguagem corporal.

• WIKI: Este recurso e uma opção aos modos face a face tradicionais, sendo colaborativo, aberto e tendo como premissa a construção compartilhada centrada no aluno e no seu desenvolvimento cognitivo.

• O Blog: é um recurso cheio de variedades à medida que oferta aos seus usuários informações novas e/ou adicionais que produzem nos alunos a comentarem textos e produções, desenvolver comunidades de prática, grupos de estudos em torno de temas educacionais e outros além de fomentar a produção individual por parte do aluno.

• O podcasting: é conhecido como um programar de rádio, contudo sua contestação e prerrogativa principal a qual busca conteúdos sob processos onde pode-se ouvir o que quiser, e quando quiser para isso basta acessar e clicar no play ou baixar o episódio.

Para tanto Pinto (2004, p.2) afirma:

“(...) a escola, enquanto instituição social, é convocada a atender de modo satisfatório as exigências da modernidade. Se estamos presenciando estas inovações da tecnologia é de fundamental importância que a escola aprenda os conhecimentos referentes a elas para poder repassá-los a sua clientela; pois, é preciso que a escola propicie esses conhecimentos e habilidades necessários ao educando para que ele exerça integralmente a sua cidadania”. (PINTO, p.2, 2004)

Com o auxílio da tecnologia o educador passou a ser mais “antenado e atualizado” a condição de professor pesquisador- mediador, onde o professor fala, o aluno discute; o professor discursa, o aluno toma nota; o professor pede, o aluno pondera. Em casos específicos, o aluno fala, o professor escuta, o grupo debate e todos tomam nota, inclusive o professor, procurando ir ao encontro das necessidades que surgem.

As tecnologias da informação ou novas tecnologias da informação e comunicação são o resultado da fusão de três vertentes técnicas: a informática, as telecomunicações e as mídias eletrônicas. Elas criaram um encantamento no meio educacional; as possibilidades novas, alardeadas pelos teóricos e governo, que oferecem nesse campo são inúmeras, principalmente em relação aos conceitos de espaço e distância (PINTO 2004, p.4).

Porém, na realidade nota-se que o sistema tradicional ainda domina as instituições de ensino, sendo aqueles consolidados com o tempo, o procedimento onde o professor mesmo diante de multimídia atualizada como a lousa digital, muitas vezes ainda reporta a procedimentos metodológicos mecanicistas onde fala, o aluno escuta; o professor dita, o aluno escreve; o professor manda, o aluno obedece e assim a pratica pedagógica dissocia do atual contexto tecnológico e globalizado, que muitas vezes a sala de aula ao invés de ser um local de atividades prazerosas, é na maioria das escolas como uma adversidade no que se refere ao comportamento, formas de aprendizagem e outras questões como a histórica e cultural dos alunos da atualidade numa escola tradicional.

**Considerações Finais**

Durante o desenvolvimento deste estudo, confirmou se que as novas tecnológicas estão enraizadas na sociedade contemporânea. Em nosso país essa aquisição vem crescendo e sendo mais comum aos cidadãos. São vários os campos que fazem uso da tecnologia, fabricas grandes empresas, montadoras de veículos, hospitais, shopping etc. É comum localizar pessoas principalmente os jovens portando celulares, mp3, iPod, notebook, enfim, são vários os tipos de materiais tecnológicos digitais que estão presente em nossas vidas. Tornando- se importante pensar na inclusão de recursos tecnológicos de multimídias nas unidades escolares.

É sucinto que a educação de literatura traga por elementos de persuasão o aluno-leitor a deparar, na leitura da escrita literária, um ambiente lúdico que é capaz de reestruturar os significados, em que a reflexão do leitor é conduzida pelos indicativos textuais na ação eficaz da leitura. Contudo a literatura oferta meios para a ampliação de novos conhecimentos como instrumento transformador social.

Analisando o progresso tecnológico e as exigências do mundo moderno o governo federal tem tomado alguns empreendimentos frente a esse novo desafio. Por exemplo, a implantação de programas para o desenvolvimento e o fortalecimento de práticas que usam as tecnologias de informação e comunicação- TCIs.

A tecnologia traz enorme recursos e com isso gera comodidades facilita o dia a dia, especialmente na área da educação que vem ao longo das últimas décadas crescendo muito, fazendo assim as instituições educacionais buscar inovação e adequação, desse processo tecnológico. Associada ao lazer e entretenimento, os diferentes tipos de recursos tecnológicos, pode também ser utilizada como agilidade de ensino e aprendizagem com grande potencial educacional ainda a ser descoberto.

Ao fazer uma análise territorial, nota que nosso país e muito extenso e isso ainda dificulta o acesso as tecnologias, nesse ponto vemos que ainda estamos engatinhando para a transformação das unidades de ensinos referente ao tema em questão, onde possa-se garantir a os educandos acesso a tudo que ocorre no mundo em apenas um clique e transformar o ensino em algo mais dinâmico e prazeroso e tudo isso aliada a formação continuada dos professores para que possam incorporar e valorizar com competência o uso da tecnologia como instrumento facilitar do processo ensino/ aprendizagem.

**REFERÊNCIAS**

## ANDRADE, Emanuel Adeilton De Oliveira. O Advento das Tecnologias na Educação. Disponível em: <http://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/informatica/o-advento-das-tecnologias-na-educacao.htm> Acesso em 15/10/2017.

BARBIERI, José Carlos. A contribuição da área produtiva no processo de inovações tecnológicas. **Revista de Administração de empresas**, v. 37, n. 1, p. 66-77, 1997

SOUZA, Renata Junqueira de. & GIROTTO, Cyntia Graziella Guizelim Simões. Ler para aprender? – práticas docentes em leitura e literatura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo - v. 5 - n. 1 - 21-31 - jan./jun. 2009.

PINHEIRO, Alexandra Santos & DAU, Mayara Regina Pereira. O QUE É LITERATURA? leituras dentro e fora da escola. Disponível em <<ww.letras.ufscar.br/linguagem/edicao18/artigos/044.pdf>>

PINTO, Aparecida Marcianinha. As novas tecnologias e a educação. **ANPED SUL**, v. 6, p. 1-7, 2004.

RAMOS, Francisca Aparecida; CARMO, Patrícia Edi Ramos. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS) no Contexto Escolar. Disponível em: <http://monografias.brasilescola.uol.com.br/educacao/as-tecnologias-informacao-comunicacao-tics-no-contexto-escolar.htm> Acesso em 05/11/2017

SALLES, Carla Marise Canela. A Aprendizagem Significativa e as Novas Tecnologias na Educação a Distância. Belo Horizonte, MG; 2012.